

Prefácio

Autor(en): **Vieira Teixeira, Izabella Mônica / Vizentin, Roberto Ricardo**

Objekttyp: **Preface**

Zeitschrift: **Boissiera : mémoires de botanique systématique**

Band (Jahr): **68 (2015)**

PDF erstellt am: **21.07.2024**

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Inhalten der Zeitschriften. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern.

Die auf der Plattform e-periodica veröffentlichten Dokumente stehen für nicht-kommerzielle Zwecke in Lehre und Forschung sowie für die private Nutzung frei zur Verfügung. Einzelne Dateien oder Ausdrucke aus diesem Angebot können zusammen mit diesen Nutzungsbedingungen und den korrekten Herkunftsbezeichnungen weitergegeben werden.

Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Die systematische Speicherung von Teilen des elektronischen Angebots auf anderen Servern bedarf ebenfalls des schriftlichen Einverständnisses der Rechteinhaber.

Haftungsausschluss

Alle Angaben erfolgen ohne Gewähr für Vollständigkeit oder Richtigkeit. Es wird keine Haftung übernommen für Schäden durch die Verwendung von Informationen aus diesem Online-Angebot oder durch das Fehlen von Informationen. Dies gilt auch für Inhalte Dritter, die über dieses Angebot zugänglich sind.

PREFÁCIO

Ministra do Meio
Ambiente do Brasil

“Biodiversidade da Reserva Biológica de Pedra Talhada (Alagoas, Pernambuco-Brasil)” traz o resultado de mais de 35 anos de estudo, com a colaboração de 74 cientistas e mais de 200 especialistas que trabalharam no inventário de mais de 2.100 espécies existentes na Reserva Biológica de Pedra Talhada, Unidade de Conservação (UC) de proteção integral federal, localizada nos estados de Alagoas e Pernambuco.

O interesse em garantir a proteção da área por meio da criação de uma Unidade de Conservação teve sua origem em 1980, com as pesquisas da Dra Anita Studer, à época pesquisadora convidada da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Desde então, a história da atual Reserva Biológica é permeada de exemplos da interação entre pesquisa e mobilização para a conservação – uma das bases para a consolidação do SNUC. A mobilização para a proteção da área da Reserva Biológica foi desencadeada pelo “Estudo ecológico do maciço florestal da Serra das Guaribas e da Serra do Cavaleiro – Apelo para salvar a floresta” (Studer, 1985) e pelo relatório redigido pela Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL) sobre a importância das nascentes de água da floresta. O estudo, assinado pelos prefeitos dos cinco municípios abrangidos pela água da represa de Carangueja e da CASAL, juntamente com o relatório, foi fundamental para o início da proteção da área – já demonstrando uma percepção da necessidade de preservação de serviços ecossistêmicos como o provimento de água vinculado à conservação da biodiversidade.

A proteção original dada à floresta de Pedra Talhada não era suficiente, dados que somente 30% foram incluídos na área da unidade original, o Parque Estadual da Pedra Talhada. Visando incorporar as florestas vizinhas, no estado de Pernambuco, à área abrangida pelo Parque Estadual foi desencadeado o processo de transformação deste em uma reserva federal. Mais uma vez, o processo desencadeou novos estudos e envolvimento de diversos setores da sociedade e comunidade científica, com colaboração direta do Ibama, que culminaram na criação da Reserva Biológica de Pedra Talhada (decreto nº 98.524/89). Com a criação de uma unidade federal foi possível acomodar toda a proteção da floresta de nome homônimo em uma categoria, reserva biológica, dedicada à conservação estrita da biodiversidade remanescente neste fragmento único de Mata Atlântica e fomentar a pesquisa científica ainda mais, o que se vê nesta publicação – além de efetivamente garantir o provimento de serviços ecossistêmicos de importância reconhecida para os municípios da região.

A região e a Unidade de Conservação contam com um amplo leque de pesquisas, muitas das quais se encontram sistematizadas neste livro. Dando continuidade ao processo recíproco de pesquisa e aplicação para um manejo adaptativo, tais estudos darão embasamento importante para a elaboração do Plano de Manejo da UC, contribuindo como passo importante para o ordenamento de suas ações de manejo e para seu entorno.

Por fim, interessante ressaltar que pesquisas como estas realizadas na UC são a base da construção do conhecimento necessário para avançar com o uso do patrimônio genético. O Brasil foi um dos países líderes na construção do Protocolo de Nagoya no âmbito da CDB e, mais importante, conta hoje com uma base legal moderna para permitir o avanço da pesquisa e garantir a justa e equitativa repartição dos benefícios daquilo que venha a ser acessado pelo mercado produtivo.

Izabella Mônica Vieira Teixeira
Ministra do Meio Ambiente do Brasil

A Reserva Biológica de Pedra Talhada é um dos mais importantes fragmentos de Mata Atlântica do Nordeste brasileiro. Apesar de ser uma unidade pequena, com 4.469 ha, abriga uma grande diversidade de plantas e animais.

Desde o início dos anos 80, Dra Anita Studer e a Fundação Nordeste tem se dedicado à conservação da Reserva, sensibilizando a população da região por meio de educação ambiental e fomentando alternativas mais sustentáveis às atividades produtivas locais.

Ao longo dos anos a Nordeste disponibilizou recursos financeiros, humanos e logísticos, realizou pesquisas, instalou infraestrutura, entre outras ações fundamentais para a existência e manutenção da Unidade e de seus recursos naturais.

A publicação de “Biodiversidade da Reserva Biológica de Pedra Talhada, nos Estados de Alagoas e Pernambuco, Brasil” é uma iniciativa de inestimável valor para a Reserva. Fruto de um grande esforço para demonstrar as riquezas naturais que a Reserva protege, como as nascentes que abastecem toda a região.

O livro é um diagnóstico amplo e ao mesmo tempo detalhado da flora, fauna e meio abiótico da Reserva. Grande parte dos grupos animais e vegetais foi inventariada com rigor científico, possibilitado pela participação de renomados especialistas nos diversos táxons e áreas do conhecimento das ciências naturais. Além do “retrato” da Reserva, a publicação apresenta o histórico da luta pela criação, manutenção e defesa, que ainda está longe de terminar.

Muitos desafios ainda estão pela frente. Entre os maiores, considero que estão as ações voltadas a ampliar a área vegetada no entorno da Reserva, de modo a mitigar o máximo possível o isolamento ao qual ela está submetida, garantindo viabilidade às populações das espécies ocorrentes, muitas delas ameaçadas. Também é de extrema importância o aprimoramento das ações voltadas à comunidade, como o fomento a atividades econômicas que não comprometam a conservação ambiental, a melhoria da articulação com as autoridades locais para incrementar as ações de proteção e a sensibilização para a necessidade de conservação da floresta, das espécies que ela abriga e dos recursos hídricos.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) se orgulha de ser parceiro nesta publicação, pois ela contribui para que o Instituto potencialize suas ações de gestão na Reserva Biológica de Pedra Talhada e constitui um exemplar modelo de interação com a sociedade voltado ao interesse público.

Roberto Ricardo Vizentin
Presidente do Instituto Chico Mendes
de Conservação da Biodiversidade

PREFÁCIO

Presidente do Instituto
Chico Mendes de
Conservação da
Biodiversidade